

Fenics 2019 foi marcada pelo sucesso e parceria efetiva do Idene

Além de ser uma feira de produtos e negócios, a Fenics chamou a atenção pela capacidade de discutir grandes projetos, por meio dos encontros e seminários temáticos 17 de Setembro de 2019 , 18:39

Atualizado em 23 de Setembro de 2019 , 14:35



O Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene) se destacou como parceiro da Feira Nacional da Indústria, Comércio e Serviços – Fenics 2019, que se encerrou no último domingo (15/9), em Montes Claros. Além do estande de 360 metros quadrados para exposição, promoção e comercialização de produtos e serviços de 50 pequenos negócios, artesanato regional e as empresas que prestam serviços na área de energia fotovoltaica, o Idene esteve nos seminários e encontros que discutiram projetos estruturantes.

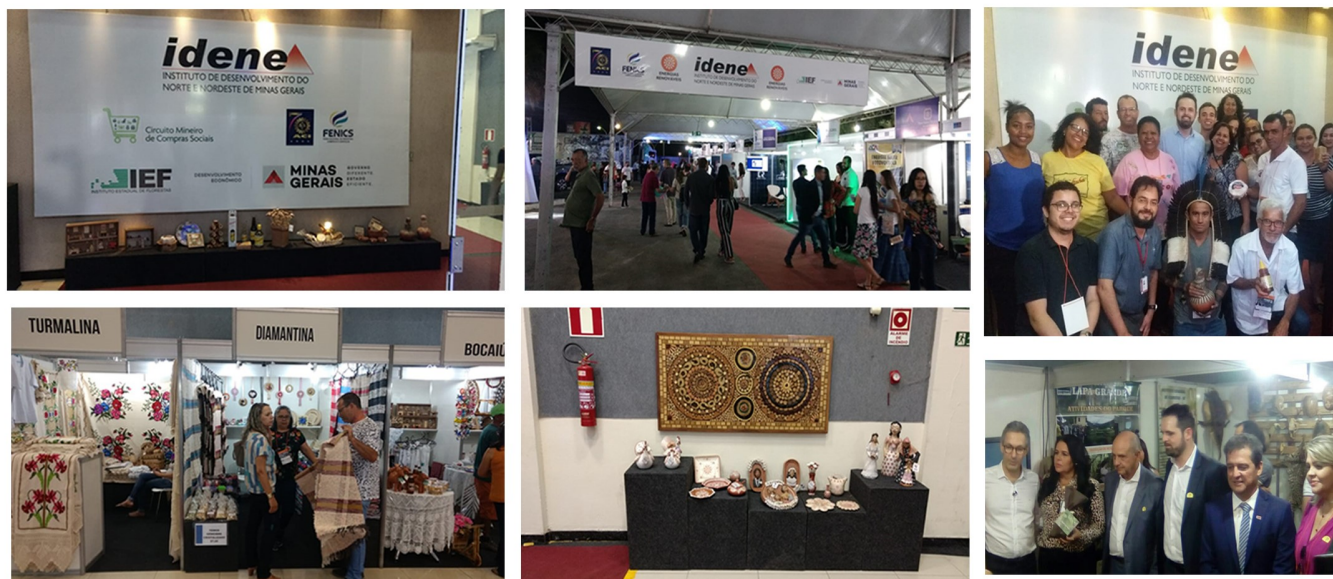
Muito antes da abertura da abertura da Fenics, dia 12 de setembro, a direção-geral do Idene, a regional e a técnica já se desdobravam para que a participação do Governo de Minas Gerais fosse a melhor possível. A iniciativa de promover o chamamento público para a área de abrangência do Idene -- selecionando os que cumpriram os requisitos -- foi um sucesso. Todos reconheceram a importância desse apoio para dar oportunidade a cada um que, individualmente, teria dificuldade de mostrar seus produtos ou serviços na maior feira empresarial do Norte do estado e uma das mais importantes de Minas Gerais.

Artesanato atrai e se destaca

Os artesãos -- sob a organização da Subsecretaria de Desenvolvimento Regional da Sede, mostraram toda a diversidade de peças que encantaram o público durante os dias e noites da Fenics. O artesanato exposto na feira chegou de diversos municípios com matérias-primas diversas, desde a cerâmica, fibras naturais, madeira até o artesanato de reutilização e reciclagem.

A participação da tribo xakriabá de São João das Missões foi atração inusitada para quem

visitava a mostra. Além do artesanato de plumas, mais presentes nas diversas tribos indígenas, os xakriabás presentes na Fenics mostraram uma cerâmica de tradição da etnia. O artesanato mostrado e comercializado no espaço do Idene foi o resultado do trabalho de 12 índios. Além de Montes Claros, os artesãos presentes eram de Veredinha, Salinas, Bocaiuva, Turmalina, Diamantina, Padre Paraíso, São João das Missões, São João da Ponte, Itacarambi, Araucaí e Curvelo.



Os pequenos negócios mostraram variedade e qualidade nos produtos, como cafés, queijos, biscoitos, doces, cachaças, licores, bombons, entre outros. Houve destaque para a centenária cachaça Viriatinha, que preserva a qualidade de um século e é produzida de forma sustentável, sem a utilização de nenhum tipo de agrotóxico no plantio da cana.

Das 13 empresas selecionadas no chamamento público para a área de produtos e prestação de serviços em energia solar fotovoltaica, dez estavam presentes e chamaram a atenção do público. A geração de energia centralizada (grandes parques) tornou-se um dos principais assuntos na região Norte de Minas, que vem atraindo muitos investimentos.

Três grandes eventos dentro da feira

O seminário “Tendências e Oportunidades do Segmento de Energia Solar Fotovoltaica” atraiu empresários e especialistas no assunto, de 12 a 14 de setembro. A promoção foi do Idene e do Sebrae MG com a participação das demais entidades parceiras, entre elas Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI). Entre as conclusões estão a de que Minas Gerais, especialmente a região Norte, está atraindo grandes investimentos não apenas pelas condições climáticas, mas também pela legislação mineira.

Uma comitiva de 22 empresários chineses e dois cônsules da República Popular da China mostraram que o Norte de Minas pode ser o destino de muitos investimentos. Apesar da discriminação dos orientais, houve disposição de conhecer as potencialidades da região. O seminário Brasil-China foi bastante concorrido com a participação de autoridades dos dois países, com destaque para o governador Romeu Zema.

O Encontro Multimodal, promovido pela Agência de Desenvolvimento da Região Norte de Minas (Adenor) e parceiros, discutiu a infraestrutura rodoviária e ferroviária de Minas Gerais na integração Nordeste/Sudeste. Esse tema ganhou detalhes e novas informações na palestra do secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, Marco Aurélio Barcelos. Ele falou dos desafios para a infraestrutura em um cenário de escassez de recursos, mas ressaltou o planejamento e as parcerias, bem como o Programa de Concessões Rodoviárias. Outro destaque nesse encontro foi a presença do ministro Gustavo Canuto, que mostrou uma

realidade da economia e das necessidades do Norte de Minas. Ele reafirmou a necessidade de continuar e ampliar as parcerias com o governo mineiro, especialmente com o Idene.

[Enviar para impressão](#)